

RELATÓRIO



15ª

Conferência Regional
da **Assistência Social**
de **Jaçanã/Tremembé**
10/08/2023



Ricardo Nunes
Prefeito da Cidade de São Paulo

Carlos Bezerra Jr.
Secretário de Assistência e Desenvolvimento Social

Décio Matos
Secretário Adjunto de Assistência e Desenvolvimento Social

Ciça Santos
Chefe de Gabinete da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Chefe da Assessoria Técnica

Regina Alves Ribeiro
Coordenadora da Gestão do Sistema Único de Assistência Social

Vanessa Helvécio
Coordenadora da Proteção Social Especial

Sylmara Andreoni Vettorello Ramires
Coordenadora da Proteção Social Básica

Carolina Nakagawa
Coordenadora do Observatório da Vigilância Socioassistencial

Luiz Fernando Francisquini
Coordenador da Gestão de Benefícios

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Presidente

Marcelo Panico
Vice-presidente

Adriana Ferreira
1ª Secretária

Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
2ª Secretária

Josefa Alves Amorim
Secretária Executiva

Márcia de Souza Gonçalves
Max Nicola Gonçalves Lúcio
Marcela Luchetta Bressani
Gessiane Sayuri Nogueira Kudo
Equipe Técnica da Secretaria Executiva

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL

Segmento dos Trabalhadores do setor

Titulares:

Cleuma Maria dos Santos Moraes
Karen Sales Correa Stein
Solange Cristina Castro Sampaio

Suplentes:

Catia de Oliveira Borges
Darlene Terzi Dos Anjos Afonso Cazarini
Flávia Maria de Moura Reis

Segmento dos Usuários da Assistência Social

Titulares:

Ana Carolina Da Silva Mandetta
Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas
Thalita De Matos Miranda

Suplentes:

Camila Souza do Nascimento
Elaine Pereira Leão
Fernanda Rocha De São Severo

Segmento das Entidades e Organizações de Assistência Social

Titulares:

Adriana Ferreira
Marcelo Panico
Tania Araújo dos Anjos

Suplentes:

Patrícia Alves Costa
Regina Conceição da Paixão Gomes
Sergio Luiz Mendes dos Santos

CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS

Titulares:

Gustavo Felício Ferreira Pinto
Priscila Pereira Alves Scharth Gomes
Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz
Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Suplentes:

Fátima de Nóbrega Lednik
Marta Damaceno
Isabela Calil Quintino
Rosana Chaves Azevedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Titular: Fabio Henrique Salles
Suplente: Suelen Karen Da Silva Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Titular: Gláucia Cristine Silva Burckler

Suplente: Taíze Grotto de Oliveira

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

Titular: José Carlos Damasceno

Suplente: Eduardo dos Anjos Barboza

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Titular: Severina Eudoxia da Silva

Suplente: Carolina Custódio Pereira dos Santos

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – SMDHC

Titular: Isabella Soares dos Santos

Suplente: Kauã Sabino Condense

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL DA 15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros da Sociedade Civil:

Adriana Ferreira, Camila Souza do Nascimento, Cleuma Maria dos Santos Moraes, Elaine Pereira Leão, Flávia Maria de Moura Reis, Marcelo Panico, Regina Conceição da Paixão, Solange Cristina Castro Sampaio, Sueli Gonçalves Xavier Karanauskas, Thalita de Matos Miranda.

Conselheiros do Poder Público:

Bruna Eloísa Iarossi Xavier Cruz, Fábio Henrique Salles, Gustavo Felício Ferreira Pinto, Isabella Calil Quintino, Priscila Pereira Alves Schart Gomes, Rosana Chaves Azevedo, Sylmara Andreoni Vettorello Ramires

Representantes da SMADS: Vanessa Helvécio e Cristiane Leonora

Representantes do CMDCA: Fábio Henrique Salles e Aura Rodrigues

Representantes do FAS: Henrique Toshio Yasuda da Silva e Patrícia Rodrigues

Representantes do Comitê PopRua: Robson César Correia de Mendonça e Roseli Kraemer Esquillaro

Representantes das SAS (Macrorregiões):

Adriana Rezende da Silva Telles, Bruna Carolina Monteiro Dal Fabbro, Cássia Aparecida Travensolo, Cleide Leonel Amaro Mendes, Mauro Pereira da Silva, Marta Damaceno, Rita de Cássia Fernanda da Silva, Rosa Maria Tomé Telis.

COMISSÃO REGIONAL – JAÇANÃ/TREMembÉ

Gestão

Titular: Rosa Maria Tomé Telis

Suplente: Ruth Messias Dos Santos

Trabalhadores(as)

Titular: Carolina Magalhães Vale Resende

Titular: Rafael Augusto

Suplente: Darka Andrea Danae Aguilera Alcaino

Suplente: Rosângela Escridelli

Entidades/ Organizações

Titular: Marlene Pena De Andrade

Suplente: Maria Aparecida Ribeiro Da Silva

Usuários

Titular: Davi Romano Gomes Dos Santos

Suplente: Ycaro Basilio Neves

ASSESSORIA

INSTITUTO POTENCIAL - PROJETOS SOCIAIS

Indiana Del-Fré Ludviger

Supervisão

Marly Pulini

Coordenação Técnica

Valéria A. Escudeiro Giovannetti

Coordenação da Metodologia

Elaine Apda Macena Batista Ramos

Coordenação da Sistematização

Ana Cristina de Souza

Ana Paula Monteiro Leite

Assistentes Técnicas

EQUIPE DA CONFERENCIA REGIONAL

Supervisor: Agnaldo Troiano

Assistente: Eliana Munhoz

Líder de Apoio: Célio Rolim Júnior

MEDIADORES - RELATORES - APOIOS

Álvaro Belloni Santana

Ana Claudia Pires Rogério

Bruna Pâmela Lotufo

David Ohannes Bezirgianian

Giovani Francheschi Troiano

Liane Bitencourt

Liliana Mantoni

Marcela Pereira Dias

Marcos Augusto Santos Souza

Mariane Oliveira da Silva

Orlando Coelho Barbosa

Patrícia Alves de Mendonça

Paulo de Souza Filho

Valdinéia Maniero

Vitor Augusto da Silva Novais

Vitória Dias Cuba

Zélia Reis

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
1.METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL.	10
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE JAÇANÃ.....	12
2.1. ABRANGÊNCIA	12
2.2. PROGRAMAÇÃO	14
2.3. PLENÁRIA INICIAL	14
2.4. DIAGNÓSTICO REGIONAL.....	15
2.5. REGIMENTO INTERNO	16
2.6. TRABALHO NOS GRUPOS.....	23
2.6.1. 1º MOMENTO – ESCALÔMETRO – CONFERIR AS DELIBERAÇÕES REGIONAIS DA CONFERÊNCIA DE 2021	23
2.6.2. 2º MOMENTO – NOVAS PROPOSTAS PARA OS ÂMBITOS: REGIONAL, MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL POR EIXOS TEMÁTICOS	25
2.7. PLENÁRIA FINAL	34
2.7.1. PROPOSTAS REFERENDADAS.....	34
2.7.2. MOÇÕES	42
2.7.3. DELEGADOS ELEITOS.....	42
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43

APRESENTAÇÃO

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

O Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo (COMAS/SP), por meio da Resolução COMAS/SP nº 1964 de 21 de março de 2023, publicada em 22 de março de 2023, trata do lançamento e da normatização da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo. Além disso, por meio da Resolução nº 1965/2023, foi estabelecida a Comissão Organizadora Central (COC), com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS). Essa ação atendeu ao chamado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) por meio da Resolução nº 90 de 21/12/2022, que convocou a 13ª Conferência Nacional de Assistência Social.

São Paulo, com seu pioneirismo de luta e organização social através dos movimentos sociais, intelectuais e estudiosos das Universidades, foi a primeira cidade do país a realizar Conferência de Assistência Social como forma de participação popular e instituir o controle social que a Constituição Federal de 1988 preconiza. Sendo assim, São Paulo neste ano de 2023 chamou a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo.

Ressalta-se o empenho da SAS Jaçanã/Tremembé em mobilizar os vários segmentos da sociedade, incluindo usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, lideranças das OSCs e gestores, para que esta Conferência Regional pudesse acontecer como instrumento do Estado democrático de direito, dando voz a todos os agentes da sociedade envolvidos com a Política de Assistência Social no território, com proposições a qualificação do SUAS de forma a garantir a luta pela igualdade e equidade social.

“RECONSTRUÇÃO do SUAS...” POR QUÊ?

As Conferências de 2023 vêm como resposta ao desmantelamento que o governo dos últimos 6 anos proporcionou em suas organizações democráticas, desarticulando e descapitalizando as Políticas Públicas. Isso resultou em um estado de abandono especialmente da Política de Assistência Social e, conseqüentemente, no aumento das desigualdades e vulnerabilidade social entre a população atendida pelos serviços, programas e projetos. Com os cortes no orçamento público para a Política de Assistência Social, o esvaziamento do SUAS foi um processo natural do Estado abandonando sua função pública de garantir a proteção social e os direitos dos cidadãos e cidadãs brasileiros(as). Os defensores dos direitos sociais, através do controle social, fortalecido pelos usuários e usuárias, trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, dirigentes e servidores de Organizações da Sociedade Civil - OSC, gestores e governantes democráticos, nunca abriram mão de suas responsabilidades públicas e compromissos para preservar o Sistema Único de Assistência Social como um recurso público

indispensável para a inclusão e proteção social. Devido a esse contexto e à pandemia de Covid-19, que exigiu da Política de Assistência Social ações que ultrapassaram seu escopo de atuação, a "Reconstrução do SUAS" se tornou uma necessidade urgente.

Para a organização metodológica do processo conferencial da 15ª Conferência Municipal, o COMAS, por meio da COC, em conjunto com a SMADS, contratou a organização social Instituto Potencial – Projetos Sociais, conforme as especificações e condições estabelecidas no Contrato nº 53/SMADS/2023, Processo Administrativo SEI – 6024.2023/0006695-0. A organização logística e de infraestrutura ficou a cargo da empresa SAD, responsável pelo trabalho operacional, comunicação visual e registro do processo conferencial.

Cumprindo as orientações do CNAS por meio de seus Instrumentais, especialmente o Informe nº 03 - Orientações Temáticas e Organizativas para as Conferências Municipais de Assistência Social 2023, e suas indicações argumentativas e temáticas, o lema para as Conferências em 2023 foi definido como base de sustentação da Política Nacional de Assistência Social e do II Plano Decenal 2016 – 2026: "Proteção Social para todos/as os brasileiros/as".

“ASSISTÊNCIA SOCIAL É DIREITO INALIENÁVEL DO CIDADÃO E DEVER INTRANSFERÍVEL DO ESTADO”

Para aprofundar a temática proposta e efetivar o debate, com o objetivo de avaliar, propor e deliberar, a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, assim como as 32 Conferências Regionais versam sobre o tema **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o Suas que queremos.”**, e cinco eixos temáticos, conforme o Informe nº 03 (CNAS):

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória como instrumento para uma gestão comprometida e responsável dos entes federativos na garantia dos direitos socioassistenciais, considerando as especificidades regionais do país.

Eixo 2 - Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas.

Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta de serviços e direitos no SUAS.

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

1. METODOLOGIA PARA O PROCESSO CONFERENCIAL

Com o objetivo de assegurar a participação ativa e o controle social dos conferencistas, o Instituto Potencial- Projetos Sociais desenvolveu uma

metodologia, aprovada pelo COMAS-SP e COC. Esta metodologia foi construída com base na sugestão da minuta do Regimento Interno, assim como na formulação da metodologia a ser aplicada nos grupos temáticos e na Plenária Final. Quanto a divisão nos grupos temáticos, no momento de sua inscrição, os conferencistas escolhiam o Eixo que gostariam de dialogar e participar. No momento do credenciamento, cada participante recebia uma pulseira colorida que indicava o referido eixo temático escolhido conforme aponta a tabela abaixo

Eixo 1 Financiamento	Eixo 2 Controle Social	Eixo 3 Articulação entre segmentos	Eixo 4 Serviços, Programas e Projetos	Eixo 5 Benefício e transferência de renda
Vermelha	Azul	Verde	Laranja	Lilás

Os segmentos partícipes dessa Conferência eram identificados por uma etiqueta autoadesiva colorida (Vermelha: usuários, Amarela: Trabalhadores, Prata: dirigentes de OSC, Dourado: Gestão do Poder Público), para que os mesmos pudessem se reconhecer como grupo e assim debaterem sobre as propostas mais significativas para cada segmento.

Para a realização da Conferência Regional Jaçanã/Tremembé, o Instituto Potencial - Projetos Sociais mobilizou uma equipe composta por 20 profissionais, incluindo supervisor, assistente, líderes de plenária, equipe de apoio ao credenciamento, auxiliares nas plenárias, relatores de plenária e de grupos, bem como mediadores de grupos.

O trabalho realizado nos grupos temáticos, respeitou os cinco eixos, empregando a dinâmica do "Escalômetro" para avaliar as deliberações regionais da Conferência de 2021. O instrumental foi apresentado aos conferencistas e eles avaliaram e votaram para determinar se cada proposta foi totalmente atendida (cor verde), parcialmente atendida (cor amarela) ou não atendida (cor vermelha), além do registro do número de votos em cada escala (vide instrumental).

O segundo momento da dinâmica concentrou-se nas novas propostas, originadas a partir das reflexões sobre cada Eixo:

- **Eixo 1** – Financiamento.
- **Eixo 2** – Controle Social.
- **Eixo 3** – Articulação entre segmentos.
- **Eixo 4** – Serviços, Programas e Projetos.
- **Eixo 5** – Benefício e transferência de renda.

Eixo 1 – Financiamento – Questões:

- Como é, e como se realiza o planejamento orçamentário da Política de Assistência Social – é transparente, com controle social?
- Como se dá o compartilhamento de investimentos entre entes federativos: municipal, estadual e federal – Financiamento e Cofinanciamento?
- Como está o financiamento para a execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais no SUAS?

- Há recursos para outras demandas que possam surgir no campo socioassistencial nos territórios?

Eixo 2 – Controle Social – Questões:

- Como a participação social está acontecendo na sua função de controle social para garantir o espaço democrático entre sociedade civil e gestão governamental?
- Como está a participação social no acompanhamento das ações para implementar e executar o SUAS?
- A relação governo-trabalhadoras/es-usuárias/os e OSC no Controle Social do SUAS está ocorrendo?
- Como estão as condições de trabalho no SUAS?
- Há formação permanente sobre controle social e para a efetiva profissionalização do SUAS. O Conselho de Assistência Social tem tido formação permanente?

Eixo 3 – Articulação entre segmentos – Questões:

- Há estratégias intersetoriais de integração entre as diversas secretarias garantindo a participação social e proteção social integral dos usuários e usuárias para plena cidadania?
- Há estratégias de articulação para as garantias de direitos e a promoção de equidade social?
- Tem-se garantido atendimento qualificado e emancipatório às/os usuárias/os da Assistência Social?
- Os equipamentos da assistência social estão em condições dignas para executar a atenção e proteção social?
- Há melhoria nas relações de trabalho, sem precarização e assédio moral?
- Há qualificação permanente dos trabalhadores e trabalhadoras com a humanização das relações de trabalho?
- Há acessibilidade nos serviços da Assistência Social – pessoa com deficiência, LGBTQIA+, territórios de maior vulnerabilidade são atendidos em sua completude?

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos – Questões:

- Há garantia de Proteção Social Básica e Especial em todos os territórios vulneráveis?
- Como estão as garantias dos marcadores sociais na atenção socioassistencial do SUAS: pessoas em situação de rua, refugiadas/os, migrantes, população LGBTQIAPN+, pessoas e famílias vítimas de violência, pessoas idosas, pessoas com deficiência, mulheres, Povos originários e Comunidades Tradicionais, crianças e adolescentes, jovens...
- Os contextos de calamidade pública e emergências estão marcados e há preparo para a atenção socioassistencial?
- Como se dá a intersecção com o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional?
- O Prontuário SUAS e sua atualização está implantado com a utilização nos sistemas da rede SUAS?
- A Vigilância Socioassistencial está garantida em todos os territórios?

Eixo 5 – Benefício e Transferência de Renda – Questões:

- Como avaliam os benefícios estáveis e/ou continuados, benefícios eventuais e outras transferências.

- Indicar parâmetros de valores a serem praticados adotando como referência o salário-mínimo.
- Articulação entre INSS e os CRAS para operacionalização do BPC.
- Na prática profissional há o incentivo à autonomia dos beneficiários?
- Há regulamentação dos critérios de concessão de benefícios eventuais no município e articulação entre outras políticas: educação, saúde, meio ambiente, segurança alimentar, previdência social.
- Como se dá a utilização do CadÚnico para fomentar as ações cotidianas?
- Há qualificação das práticas, considerando as diversas maneiras e definições dos indivíduos, como gênero, etnia, raça, localização geográfica, faixa etária, entre outros, geradores de desigualdades e pobreza?

2. CONFERÊNCIA REGIONAL JAÇANÃ/TREMOMBÉ

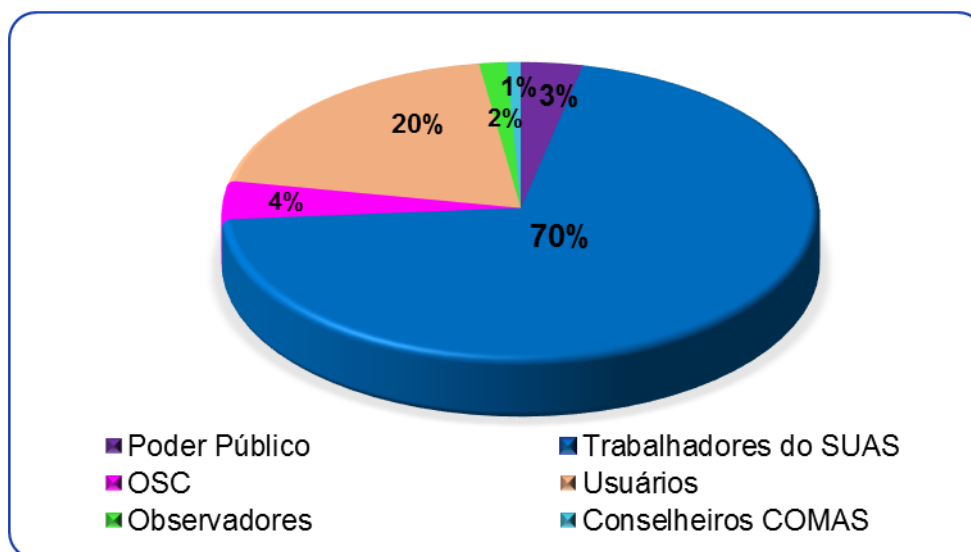
2.1. ABRANGÊNCIA

A Conferência Regional de Jaçanã/ Tremembé aconteceu no dia 10 de agosto de 2023, no CCA Murialdo, localizado à rua Igarité, nº 338. Contou com a inscrição conforme discriminação no quadro abaixo:

Previsão	Inscritos	Credenciados
300	319	263

Os credenciados representaram os segmentos estabelecidos nas normatizações específicas estabelecidas, conforme aponta quadro e gráfico abaixo, sendo importante salientar que o segmento “Trabalhadores” ocupa 70% do conjunto dos segmentos representados.

Poder Público	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários	Observadores	Conselheiros COMAS	Total
09	185	11	52	04	02	263



2.2 PROGRAMAÇÃO

A programação apresentada foi a realizada, conforme dinâmica dos participantes e necessidades de discussão e debates sobre o tema e eixos temáticos propostos.

Programação da Conferência Regional da Jaçanã	
08h00 – 11h50	- Recepção e credenciamento;
09h00	- Apresentação Cultural;
09h20	- Mesa de Abertura;
09h40	- Palestra;
10h40	- Leitura do Regimento Interno da Conferência Regional;
11h50	- Trabalho em grupos;
12h30	- Intervalo para almoço;
13h30	- Trabalho em grupos;
15h00	- Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;
15h00	- Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;
17h00	- 17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
19h30	- Encerramento.

2.3. PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Apresentação Cultural

A apresentação cultural foi realizada pelos participantes da oficina de música intergeracional do CCI Vila Nilo.

2.3.2. Mesa de abertura

- Davi Romano Gomes dos Santos - Representante dos Usuários
- Marlene Pena de Andrade - Representante de OSC
- Patrícia Alves Costa - Conselheira do COMAS
- Rosa Maria Tomé Telis - SAS Jaçanã/Tremembé
- Adelaide Bidin Pavam - Representante da Subprefeitura Jaçanã/Tremembé

Após a composição da mesa, todos e todas presentes fizeram uma breve fala sobre a importância do momento conferencial, dando boas-vindas.

2.4. PALESTRA E/OU DIAGNÓSTICO REGIONAL

2.4.1. Palestra

A palestra foi proferida por Rodrigo Aparecido Diniz, do CRAS Jaçanã – Tremembé. Ele abordou o tema central da conferência, que era "RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS". Durante sua apresentação, o palestrante ofereceu insights sobre o território em questão e as dificuldades enfrentadas após um período de desmonte do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Essas considerações forneceram um contexto fundamental para o tópico central da conferência.

Além disso, Rodrigo Aparecido Diniz discutiu os cinco Eixos Temáticos que foram essenciais para orientar as discussões e trabalhos dos grupos temáticos durante a conferência.

Esses eixos temáticos desempenharam um papel crucial na formulação das propostas e nas discussões realizadas ao longo do evento.

2.4.2. Diagnóstico Regional

O Diagnóstico Regional foi apresentado por Viviane Canecchio Ferreirinho, funcionária da COVS/ SMADS. Ela ofereceu aos presentes uma análise embasada em indicadores de vulnerabilidades e riscos sociais, segmentados por diferentes grupos, incluindo crianças, adolescentes, jovens, idosos, famílias, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e vítimas de violência na Regional Jaçanã/Tremembé. Viviane apresentou essa realidade por meio de dados numéricos e gráficos, evidenciando como as demandas na região aumentaram durante o período de tentativa de desmonte do SUAS.

A Vigilância Socioassistencial desempenha um papel fundamental na efetivação da Política de Assistência Social. Ela é realizada por meio de pesquisas, produção, sistematização e análise de dados com o objetivo de subsidiar e construir diagnósticos para a implementação da Política de Assistência Social em áreas mais vulneráveis. Essa abordagem é crucial para entender as necessidades da comunidade e orientar a tomada de decisões eficazes.

Viviane também destacou a importância do SUAS, o Sistema Único de Assistência Social, estabelecido em 2005, que define a organização da Política Nacional de Assistência Social e suas funções principais: Proteção Social, Defesa Social e Vigilância Socioassistencial. O Diagnóstico Regional/Socioterritorial da cidade de São Paulo, abrangendo suas 32 regiões administrativas, é uma ferramenta essencial para compreender e abordar as necessidades específicas de cada localidade.

2.5. REGIMENTO INTERNO

Para leitura e aprovação do Regimento Interno, a mesa para o desenvolvimento dos trabalhos foi assim composta:

- Marcia de Souza Gonçalves - Técnica de Assistência Social do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS.
- Ruth Messias dos Santos - Poder Público.
- Rosa Maria Tomé Telis - Supervisora da SAS Jaçanã/Tremembé.
- Patrícia Alves Costa - Conselheira do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS.
- Rosângela Escridelli - Trabalhadora do SUAS.

Regimento Interno		
Nº	Destaques	Alterações
01	Art. 7º § 1º	Alteração da idade de mínima de 16 para 15 anos.
02	Art. 8º § 2º	Alteração de “primeira lista” para “segunda lista”.
03	Art. 9º	Alteração da programação.
04	Art. 16 Item I “§ 2º	Supressão “não estatais”.

15ª Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I - Da Organização

Art. 1º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé será composta por:

I - Dois Coordenadores (Comissão Regional),

II – Um representante indicado e aprovado pelo COMAS/SP;

III - Um representante da SAS;

IV – Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

- I - Dar início aos trabalhos;
- II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Jaçanã/Tremembé, constituída em foro paritário através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP, após envio de documentação.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé:

- I - Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- II - Representantes de gestão do Poder Público;
- III – Organização da Sociedade Civil e/ou seus entes representativos;
- IV - Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- V - Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- VI - Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- VII - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

Os participantes menores de 16 (dezesseis) anos não tem direito a candidatura para delegados.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação *online*, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Jaçanã/Tremembé, o credenciamento será presencial e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. O número de participantes na primeira lista será o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h – Recepção

Credenciamento: início: 08h - término 11h50

09h00 – Apresentação Cultural

09h20 - Mesa de Abertura

09h40 – Palestra SUAS

10h20 – Apresentação do Diagnóstico socioterritorial

10h40 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h50 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h00 - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h00 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10. A 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé terá como tema: “RECONSTRUÇÃO DO SUAS: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS”

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

I - EIXO 1: FINANCIAMENTO: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país;

II - EIXO 2: CONTROLE SOCIAL: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas;

III - EIXO 3: ARTICULAÇÃO ENTRE SEGMENTOS: Como potencializar a participação social no SUAS?

IV - EIXO 4: SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS; e

V - EIXO 5: BENEFÍCIO E TRANSFERÊNCIA DE RENDA: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS.

CAPÍTULO IV - Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os segmentos, utilizando a metodologia definida para o processo conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pelo Instituto Potencial-Projetos Sociais responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

I - Abrir e orientar a discussão;

- II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV - Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- V - Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- I - Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- III - Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé. Após a aprovação, o Instituto Potencial-Projetos Sociais deverá sistematizar as deliberações para subsidiar 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V - Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

- I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.
- II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.
- III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.
- IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.
- V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo,

o Instituto Potencial-Projetos Sociais será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI – DOS/AS Delegados/as

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores e Usuários serão eleitos:

a) Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

b) Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

II - Serão eleitos para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

III – Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

IV - A composição da delegação para a 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

V - Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

VI - Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

VII - Instituto Potencial-Projetos Sociais ficará responsável pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 15ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 15ª Conferência Regional de Assistência Social de/da Jaçanã/Tremembé em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional *ad referendum* da Plenária.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

Plenária da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de Jaçanã/Tremembé.

2.6 TRABALHO NOS GRUPOS

Conforme definido na programação e durante o processo de credenciamento, os conferencistas foram encaminhados para grupos de trabalho, os quais foram subdivididos de acordo com os Eixos Temáticos. Essa atividade foi planejada para ocorrer em dois momentos distintos: o primeiro consistiu na revisão das deliberações da Conferência de 2021, o segundo momento o início dos trabalhos e das discussões das propostas da Conferência de 2023. As inscrições para os grupos temáticos totalizaram 322 pessoas, e participaram efetivamente um total de 286 conferencistas.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4A	Eixo 4B	Eixo 5A	Eixo 5B	TOTAL
32	56	68	45	39	26	20	286

2.6.1. 1º Momento: Escalômetro – Conferir as deliberações regionais da Conferência de 2021.

SÍNTESE DA VOTAÇÃO DOS 5 EIXOS

Todos os grupos dos Eixos Temáticos discutiram e conferiram as deliberações da última Conferência, de 2021, e posteriormente a assessoria técnica do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou a compilação dos dados apresentados, conforme segue abaixo:

TOTALMENTE	PARCIALMENTE	NÃO ATENDIDO
------------	--------------	--------------

Nº	PROPOSTAS REGIONAIS DELIBERADAS NA CONFERÊNCIA REGIONAL DE 2021	ESCALA DE CORES
01	Fortalecer a mobilização nos territórios para acompanhar, discutir e aprovar na Câmara Municipal a Aprovação da PL 90/2021 - A Lei do SUAS Municipal	
02	Garantir a realização de um mapeamento no território de Jaçanã/Tremembé, a fim de ter clara as demandas e necessidades sociais, bem como as ofertas e serviços existentes visando melhorias.	
03	Garantir novos concursos e chamamento dos já existentes para contratação de mais técnicos para CREAS e CRAS, bem como RH em geral para o SUAS. Visto que hoje é um problema crônico na Cidade, inclusive na região de Jaçanã/Tremembé	
04	Garantir a Capacitação dos profissionais da assistência para o enfrentamento da realidade pós pandemia, conforme preconiza a NOB-RH/ SUAS, bem como ofertar capacitação para toda	

	rede socioassistencial da proteção básica e proteção especial.	
05	Garantir a abertura de novos serviços socioassistenciais a partir dos estudos realizados, considerando as atividades técnico/supervisor e um estudo da quantidade máxima para a gestão da parceria na proteção especial e básica.	
06	Garantir vale transporte para todos os usuários por meio de parcerias SMADS e SPTrans para acesso aos serviços socioassistenciais da proteção básica e especial.	
07	Garantir verbas para o território regional de Jaçanã / Tremembé, para concursos públicos de analistas em serviço social (nível superior), contadores (nível superior), nutricionistas (nível superior), psicólogos (nível superior), pedagogos (nível superior), sociólogos (nível superior) advogados (nível superior) e assistentes de gestão de políticas públicas (nível médio) para que a população seja melhor atendida através de servidores públicos concursados, que continuam na Administração Pública, independente da Gestão e, dessa forma, contribuem para a evolução do SUAS no âmbito regional.	
08	Fortalecer e ampliar os Espaços de Participação na discussão e construção da Política de Assistência Social na cidade garantindo a articulação e envolvimento dos usuários e famílias nos territórios.	
09	Fortalecer a discussão na Câmara Municipal para aprovação da PL 90/2021, que trata do SUAS Municipal.	
10	Por meio de ações organizadas dos serviços, na criação de Conselhos, a fim de promover a política pública de Assistência Social na abrangência do território a partir da participação dos indivíduos de forma a contemplar suas especificidades e necessidades.	
11	Ampliação dos canais para acesso à informação, divulgação e discussão referente aos programas de transferência de renda para os usuários dos serviços	
12	Ampliar e garantir a manutenção de toda a rede de serviços socioassistenciais previstos na tipificação nacional, de acordo com a demanda dos territórios, considerando os índices de vulnerabilidade e risco social.	
13	Garantir que haja Financiamento para manutenção e expansão da rede socioassistencial.	
14	Implementação de sistema de prontuário eletrônico que possibilite aos trabalhadores da Rede Socioassistencial parceira consultar e alimentar o histórico de atendimento dos usuários, preservando o sigilo das informações, conforme legislações vigentes.	
15	Qualificar o atendimento dos serviços da rede Socioassistencial por meio de estudo sobre a ampliação do quadro de RH e a formação dos profissionais para melhorar e ampliar atuação dos serviços no acompanhamento do público-alvo e de suas famílias.	
16	Ampliação da equipe e serviços de proteção básica e especial no território além da manutenção e investimentos para aqueles que já estão atuando. Criação de postos de atendimento e informação de direitos e agilidade para cadastramentos em situações de calamidade pública e emergência.	
17	Ampliação de acolhimentos e garantia de cuidado com as pessoas em situação de rua com atendimento multidisciplinar enquadrando as necessidades de cada um.	

2.6.2. 2º Momento: Novas Propostas para os âmbitos: Regional, Municipal, Estadual e Federal por Eixos Temáticos

Neste momento do trabalho no grupo de Eixo Temático os participantes discutiram as questões pertinentes e realizaram suas proposições que foram levadas à Plenária Final para aprovação.

Conforme estabelecido na metodologia para as Conferências Regionais, cada grupo temático teria até 50 participantes. O número de inscrições na Conferência Regional da Cidade Ademar extrapolou esta proposta, sendo assim foram organizados dois grupos para cada Eixo Temático. Ao final da discussão e proposição de cada grupo, os mediadores, relatores e representantes reuniram-se com a finalidade de sintetizar as propostas: A e B, desta forma apresenta-se abaixo a sistematização dos grupos.

A seguir a síntese dos grupos de discussão e as propostas elaboradas por eixo:

Eixo 1 – Financiamento: Financiamento e orçamento de natureza obrigatória, como instrumento para uma gestão de compromisso e responsabilidades dos entes federativos à garantia dos direitos socioassistenciais, contemplando as especificidades regionais do país

Participantes	31
Mediador (a)	Liane Bittencourt
Relator (a)	Marcela Pereira Dias
Horário de início	12h00
Horário de finalização	15h20

Eixo 2 – Controle Social: Qualificação e estruturação das instâncias de Controle Social com diretrizes democráticas e participativas

Participantes	48
Mediador (a)	Álvaro Belloni Santana
Relator (a)	Jamili Joana de Melo Calixto
Horário de início	11h55
Horário de finalização	15h20

Eixo 3 – Articulação entre segmentos: Como potencializar a Participação Social no SUAS?

Participantes	40
Mediador (a)	Ana Cláudia Pires Rogério
Relator (a)	Zélia dos Reis
Horário de início	11h45
Horário de finalização	15h25

Eixo 4 – Serviços, Programas e Projetos: Universalização do acesso e integração da oferta dos serviços e direitos no SUAS.

Participantes	84
Mediador (a)	David Ohannes Bezirgian Patricia Mendonça
Relator (a)	Liliana Mantoni Orlando Coelho Barbosa
Horário de início	12h
Horário de finalização	15h16

Eixo 5 – Benefício e transferência de renda: A importância dos benefícios socioassistenciais e o direito à garantia de renda como proteção social na reconfiguração do SUAS

Participantes	46
Mediador (a)	Eliana Munhoz Paulo de Souza
Relator (a)	Mariane Oliveira Valdicea Muniz de Jesus
Horário de início	12h00
Horário de finalização	15h30

GRUPO - EIXO 1

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir orçamento para a manutenção dos equipamentos de CRAS e CREAS da SAS Jaçanã/Tremembé, bem como de mobiliários e adequação para acessibilidade.</p> <p>2. Equiparação de valores de vale transporte para todos os usuários da rede socioassistencial da proteção básica.</p> <p>3. Fomentar e efetivar a profissionalização do SUAS.</p>	<p>1. Aumentar o repasse de verbas para a ampliação do quadro de RH para os serviços que trabalham com idosos, CDI, NCI, CCinter, e no caso do CDI, reduzir a jornada de trabalho para 30 horas sem prejuízo dos vencimentos, com adicional de insalubridade e a não substituição dos enfermeiros.</p> <p>2. Aumentar recursos para recomposição da tabela SMADS, valorização do RH e ajuste das demais despesas. Assim como equiparação salarial com as demais categorias (Assistente Social e Psicólogo).</p> <p>3. Aumentar recursos para ampliação do quadro de recursos humanos, incluindo profissionais Assistentes Sociais e Psicólogos (as) em todas as tipificações da Proteção Social Básica.</p> <p>4. Valorizar salários dos trabalhadores operacionais (cozinheira, auxiliar de cozinha, auxiliar de limpeza) que atualmente ganham menos que o piso estadual.</p>	<p>1. Criar um recurso específico para manutenções e adequações dos equipamentos físicos de atendimento à rede socioassistencial, por ocasião da renovação da parceria.</p>	<p>1. Gestão com o Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p>

	5. Implementar orçamento participativo na Assistência Social no âmbito municipal.		
GRUPO - EIXO 2			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a criação de ciclos formativos permanentes a fim de preparar, articular e envolver usuários e familiares do território na participação da elaboração e execução das Políticas da Assistência Social.</p> <p>2. Fortalecer e ampliar os espaços de participação na discussão e construção da Política de Assistência Social na região, garantindo a articulação e envolvimento dos usuários e famílias nos territórios.</p> <p>3. Garantir novos concursos para contratação de mais profissionais com níveis diversos de escolaridade para CREAS, CRAS, Centro Pop, bem como RH em geral para o SUAS para que a população seja melhor atendida através de servidores públicos concursados, que continuam na Administração Pública, independente da Gestão e, dessa forma, contribuem para a evolução do SUAS no âmbito municipal para garantir os mecanismos de controle social.</p>	<p>1. Garantir novos concursos para contratação de mais profissionais com níveis diversos de escolaridade para CREAS, CRAS, Centro Pop, bem como RH em geral para o SUAS para que a população seja melhor atendida através de servidores públicos concursados, que continuam na Administração Pública, independente da Gestão e, dessa forma, contribuem para a evolução do SUAS no âmbito municipal para garantir os mecanismos de controle social.</p> <p>2. Garantir a criação de ciclos formativos permanentes a fim de preparar, articular e envolver usuários e familiares do território na participação da elaboração e execução das Políticas da Assistência Social.</p> <p>3. Garantir a materialização das deliberações por meio de ações concretas de implementação pelo COMAS SP, fortalecendo a</p>	<p>1. Garantir que a gestão estadual respeite e ouça os Conselhos da Assistência Social, Conselho de População em situação de Rua e especialistas no tema para planejamento das ações nas regiões denominadas como "cracolândia".</p>	SEM PROPOSTA

do SUAS no âmbito regional para garantir os mecanismos de controle social.	participação ativa dos usuários e da sociedade civil no processo decisório. 4. Garantir a implantação dos Conselhos Gestores dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS / CREAS / Centro Pop, conforme estabelecido pela Resolução SMADS/COMAS nº 1430 de 19 março de 2019, garantindo a efetiva participação dos usuários no planejamento, avaliação, fiscalização e controle da Política da Assistência Social. 5. Fortalecer e ampliar os espaços de participação na discussão e construção da Política de Assistência Social no município, garantindo a articulação e envolvimento dos usuários e famílias nos territórios.		
GRUPO - EIXO 3			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
1. Criar um Fórum Permanente, articulado através de diálogo junto às respectivas pastas: Educação, Cultura, Assistência Social, Saúde e Esporte para qualificar as demandas intersetoriais do território, estimulando o poder público a articular junto a essas	1. Criar Conselhos gestores nos serviços e equipamentos da Assistência Social, que atendam a proteção social básica e especial, com o objetivo de estimular a participação social no espaço utilizado pelos usuários e no	1. Estimular a articulação de editais para captação de recursos visando uma burocracia mínima a fim de incentivar a elaboração de projetos a partir da escrita lúdica, construída junto às pessoas com deficiência.	1. Estimular a articulação de editais para captação de recursos visando uma burocracia mínima a fim de incentivar a elaboração de projetos a partir da escrita lúdica construída junto às

<p>pastas estratégicas que fomentem um programa de ação integrada.</p> <p>2. Criar Conselhos gestores nos serviços e equipamentos da Assistência Social, que atendam a proteção social básica e especial, com o objetivo de estimular a participação social no espaço utilizado pelos usuários e no âmbito do SUAS</p> <p>3. Criar melhoria nas relações e condições de trabalho, com qualificação permanente dos trabalhadores com a humanização das relações inclusivas de trabalho.</p>	<p>âmbito do SUAS.</p> <p>2. Garantir que os equipamentos da assistência social estejam em condições dignas para executar a atenção e proteção social.</p> <p>3. Garantir a capacitação dos profissionais de forma permanente, que garantam o atendimento qualificado aos usuários e suas demandas específicas, contribuindo para a acessibilidade de todos.</p> <p>4. Fomentar a realização de projetos que promovam a educação em Assistência Social, de modo que as organizações, serviços e trabalhadores esclareçam e divulguem os direitos dos usuários, promovendo também espaços de formação para usuários e comunidade.</p>	<p>2. Garantir que os serviços socioassistenciais dos territórios mantenham uniformidade nas informações concernentes aos encaminhamentos, por meio de espaços que promovam discussão de casos e atualização das orientações, para acesso aos serviços a fim de evitar transtornos aos usuários.</p>	<p>pessoas com deficiência.</p>
GRUPO - EIXO 4			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a realização periódica do mapeamento dos territórios de Jaçanã/Tremembé, a fim de ter clara as demandas e necessidades sociais, bem como as ofertas e serviços, programas e projetos</p>	<p>1. Atualizar a Tipificação dos serviços socioassistenciais com a participação dos\os trabalhadores\as e dos usuários/as.</p>	<p>1. Promover capacitação técnica, orientação referente as tipologias dos serviços, programas e projetos, aos trabalhadores do SUAS para atendimento dos usuários das diversas demandas</p>	<p>1. Promover capacitação técnica, orientação referente as tipologias dos serviços, programas e projetos, aos trabalhadores do SUAS para atendimento dos usuários das</p>

<p>existentes, visando melhorias.</p> <p>2. Implementar, ampliar e garantir a manutenção de toda a rede de serviços socioassistenciais previstos na tipificação nacional para efetivar o atendimento, priorizando de acordo com a demanda dos territórios, considerando os índices de vulnerabilidade e risco social.</p> <p>3. Implementar projeto de gestão híbrida nos serviços de RI, RT, NAISPD, SICA, CDI e ILPI, garantindo a intersectorialidade no atendimento a demanda de saúde e assistência social com profissionais especializados no quadro de RH dos serviços.</p> <p>4. Garantir o quadro de RH de acordo com a demanda dos serviços com a implementação da função de educador volante.</p>	<p>2. Implementar Sistema de Prontuário Eletrônico Único na Atenção Básica possibilitando aos trabalhadores da Rede Socioassistencial consultar e alimentar o histórico de atendimento dos usuários, preservando o sigilo das informações, conforme legislações vigentes.</p> <p>3. Ampliar a agenda diária de atendimento do CadÚnico, facilitar o acesso dos usuários quanto ao agendamento, aumentar o número de cadastradores e unidades de atendimento para realização do cadastro.</p> <p>4. Padronizar a oferta de horas técnicas nos serviços da rede socioassistenciais.</p> <p>5. Desburocratizar a locação de imóvel, inclusive em área de ocupação irregular, mediante a visita técnica ou profissional de SMADS para comprovação de posse mansa e pacífica, facilitando a implantação de Programas, projetos e serviços em território de maior vulnerabilidade.</p>	<p>identificadas, de forma continuada para todos os trabalhadores do SUAS.</p>	<p>diversas demandas identificadas, de forma continuada para todos os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Ampliar o número de visitadores (orientadores socioeducativos) e supervisores do Programa Criança Feliz do Governo Federal.</p>
--	--	--	--

GRUPO - EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliação dos canais para acesso à informação, divulgação e discussão referente aos programas de transferência de renda para os usuários dos serviços.</p> <p>2. Garantir vale transporte para todos os usuários por meio de parcerias SMADS e SPTrans para acesso aos serviços socioassistenciais da proteção básica e especial.</p> <p>3. Implementar sistema de prontuário eletrônico que possibilite aos trabalhadores da Rede Socioassistencial parceira consultar se os usuários são beneficiários de programas de transferência de renda e/ou atendidos com benefício eventual pelo CRAS/CREAS, preservando o sigilo das informações, conforme legislações vigentes.</p>	<p>1. Formular parcerias para retomar a oferta do benefício de hortifrutis para usuários da rede socioassistencial direta e indireta.</p> <p>2. Implementar um cartão para aquisição de alimentos da cesta básica (perecíveis e não perecíveis) assegurando a autonomia do usuário.</p> <p>3. Melhorar o sistema de agendamento e ampliar o número de cadastradores do CadÚnico nos postos municipais fixos e móveis.</p> <p>4. Criar uma parceria efetiva entre INSS e CRAS/CREAS para melhor atender os beneficiários do BPC.</p>	<p>1. Garantir a implementação do Programa Ação Jovem com transparência e divulgação, respeitando a demanda existente</p>	<p>1. Criar uma lei que regulamente os benefícios eventuais a fim de garantir a concessão independente das mudanças de gestão.</p> <p>2. Ampliar os critérios de análise para a concessão dos programas de transferência de renda, abrangendo não somente a renda, mas também as despesas da família.</p>

2.7. PLENÁRIA FINAL

2.7.1. Propostas Referendadas

EIXO 1			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir orçamento para a manutenção dos equipamentos de CRAS e CREAS da SAS Jaçanã/Tremembé, bem como de mobiliários e adequação para acessibilidade.</p> <p>2. Equiparação de valores de vale transporte para todos os usuários da rede socioassistencial da proteção básica.</p> <p>3. Garantir a formação continuada dos profissionais do SUAS, considerando a amplitude e complexidade das demandas sociais.</p> <p>4. Além disso a valorização desses profissionais por meio de melhores condições de trabalho</p>	<p>1. Aumentar o repasse de verbas para a ampliação do quadro de RH para os serviços que trabalham com idosos, CDI, NCI, CCinter, e no caso do CDI, reduzir a jornada de trabalho para 30 horas sem prejuízo dos vencimentos, com adicional de insalubridade e a não substituição dos enfermeiros.</p> <p>2. Aumentar recursos para recomposição da tabela SMADS, valorização do RH e ajuste das demais despesas. Assim como equiparação salarial com as demais categorias (Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo, Sociólogo e Advogado).</p> <p>3. Aumentar recursos para ampliação do quadro de recursos</p>	<p>1. Criar um recurso específico para manutenções e adequações dos equipamentos físicos de atendimento à rede socioassistencial da cidade de São Paulo.</p>	<p>1. Gestão com o Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.</p>

<p>e remuneração, sendo fundamental para atrair e manter talentos.</p>	<p>humanos, incluindo profissionais Assistentes Sociais e Psicólogos (as) em todas as tipificações da Proteção Social Básica.</p> <p>4. Valorizar salários dos trabalhadores operacionais (cozinheira, auxiliar de cozinha, auxiliar de limpeza) que atualmente ganham menos que o piso estadual.</p> <p>5. Implementar orçamento participativo na Assistência Social no âmbito municipal.</p>		
--	--	--	--

EIXO 2

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a criação de ciclos formativos permanentes a fim de preparar, articular e envolver usuários e familiares do território na participação da elaboração e execução das Políticas da Assistência Social.</p> <p>2. Fortalecer e ampliar os espaços de participação na</p>	<p>1. Garantir novos concursos para contratação de mais profissionais com níveis diversos de escolaridade para CREAS, CRAS, Centro Pop, bem como RH em geral para o SUAS para que a população seja melhor atendida através de servidores públicos concursados, que continuam na Administração Pública,</p>	<p>1. Garantir que a gestão estadual respeite e ouça os Conselhos da Assistência Social, Conselho de População em situação de Rua e especialistas no tema para planejamento das ações nas regiões denominadas como “cracolândia”.</p>	<p>SEM PROPOSTA</p>

<p>discussão e construção da Política de Assistência Social na região, garantindo a articulação e envolvimento dos usuários e famílias nos territórios.</p> <p>3. Garantir novos concursos para contratação de mais profissionais com níveis diversos de escolaridade para CREAS, CRAS, Centro Pop, bem como RH em geral para o SUAS para que a população seja melhor atendida através de servidores públicos concursados, que continuam na Administração Pública, independente da Gestão e, dessa forma, contribuem para a evolução do SUAS no âmbito regional para garantir os mecanismos de controle social</p>	<p>independente da Gestão e, dessa forma, contribuem para a evolução do SUAS no âmbito municipal para garantir os mecanismos de controle social.</p> <p>2. Garantir a criação de ciclos formativos permanentes a fim de preparar, articular e envolver usuários e familiares do território na participação da elaboração e execução das Políticas da Assistência Social.</p> <p>3. Garantir a materialização das deliberações por meio de ações concretas de implementação pelo COMAS SP, fortalecendo a participação ativa dos usuários e da sociedade civil no processo decisório.</p> <p>4. Garantir a implantação dos Conselhos Gestores dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS / CREAS / Centro Pop, conforme estabelecido pela Resolução SMADS/COMAS</p>		
--	--	--	--

	<p>nº 1430 de 19 de março de 2019, garantindo a efetiva participação dos usuários no planejamento, avaliação, fiscalização e controle da Política da Assistência Social.</p> <p>5. Fortalecer e ampliar os espaços de participação na discussão e construção da Política de Assistência Social no município, garantindo a articulação e envolvimento dos usuários e famílias nos territórios.</p>		
--	---	--	--

EIXO 3

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar um Fórum Permanente, articulado através de diálogo junto as respectivas pastas: Educação, Cultura, Assistência Social, Saúde, Esporte, Habitação, Meio Ambiente, Emprego e Renda, entre outras junto à comunidade, para qualificar as demandas intersetoriais do território, estimulando o poder público a</p>	<p>1. Criar Conselhos gestores nos serviços e equipamentos da Assistência Social, que atendam a proteção social básica e especial, com o objetivo de estimular a participação social no espaço utilizado pelos usuários e no âmbito do SUAS.</p> <p>2. Garantir que os equipamentos da assistência social estejam em</p>	<p>1. Estimular a articulação de editais para captação de recursos visando uma burocracia mínima a fim de incentivar a elaboração de projetos a partir da escrita lúdica, construída junto às pessoas com deficiência.</p> <p>2. Garantir que os serviços socioassistenciais dos territórios mantenham uniformidade nas</p>	<p>1. Estimular a articulação para a publicação de editais para captação de recursos visando uma burocracia mínima a fim de incentivar a elaboração de projetos a partir da escrita lúdica construída junto às pessoas com deficiência.</p>

<p>articular junto a essas pastas estratégicas que fomentem um programa de ação integrado.</p> <p>2. Criar Conselhos gestores nos serviços e equipamentos da Assistência Social, que atendam a proteção social básica e especial, com o objetivo de estimular a participação social no espaço utilizado pelos usuários e no âmbito do SUAS.</p> <p>3. Criar melhoria nas relações e condições de trabalho, com qualificação permanente dos trabalhadores com a humanização das relações inclusivas de trabalho.</p>	<p>condições dignas para executar a atenção e proteção social.</p> <p>3. Garantir a capacitação dos profissionais de forma permanente, que garantam o atendimento qualificado aos usuários e suas demandas específicas, contribuindo para a acessibilidade de todos.</p> <p>4. Fomentar a realização de projetos que promovam a educação em Assistência Social, de modo que as organizações, serviços e trabalhadores esclareçam e divulguem os direitos dos usuários, promovendo também espaços de formação para usuários e comunidade.</p>	<p>informações concernentes aos encaminhamentos, por meio de espaços que promovam discussão de casos e atualização das orientações, para acesso aos serviços a fim de evitar transtornos aos usuários.</p>	
---	--	--	--

EIXO 4

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir a realização periódica do mapeamento dos territórios de Jaçanã/Tremembé, a fim de ter clara as demandas e necessidades sociais, bem como</p>	<p>1. Atualizar a Tipificação dos serviços socioassistenciais com a participação dos trabalhadores e dos</p>	<p>1. Promover capacitação técnica, orientação referente às tipologias dos serviços, programas e projetos, aos trabalhadores do SUAS para atendimento dos</p>	<p>1. Promover capacitação técnica, orientação referente às tipologias dos serviços, programas e projetos, aos trabalhadores do SUAS para atendimento dos</p>

<p>as ofertas e serviços, programas e projetos existentes, visando melhorias.</p> <p>2. Implementar, ampliar e garantir a manutenção de toda a rede de serviços socioassistenciais previstos na tipificação nacional para efetivar o atendimento, priorizando de acordo com a demanda dos territórios, considerando os índices de vulnerabilidade e risco social.</p> <p>3. Implementar projeto de gestão híbrida nos serviços de RI, RT, NAISPD, Saica, CDI e ILPI, garantindo a intersectorialidade no atendimento a demanda de saúde e assistência social com profissionais especializados no quadro de RH dos serviços.</p> <p>4. Garantir o quadro de RH de acordo com a demanda dos serviços com a implementação da função de educador volante.</p>	<p>usuários/as.</p> <p>2. Implementar Sistema de Prontuário Eletrônico Único na Proteção Básica possibilitando aos trabalhadores da Rede Socioassistencial consultar e alimentar o histórico de atendimento dos usuários, preservando o sigilo das informações, conforme legislações vigentes.</p> <p>3. Ampliar a agenda diária de atendimento do CADUNICO, facilitar o acesso dos usuários quanto ao agendamento, aumentar o número de cadastradores e unidades de atendimento para realização do cadastro.</p> <p>4. Padronizar a oferta de horas técnicas nos serviços da rede socioassistenciais.</p> <p>5. Desburocratizar a locação de imóvel, facilitando a implantação de Programas, projetos e serviços em território de maior vulnerabilidade.</p>	<p>usuários das diversas demandas identificadas, de forma continuada para todos os trabalhadores do SUAS.</p>	<p>usuários das diversas demandas identificadas, de forma continuada para todos os trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Ampliar o número de visitantes (orientadores socioeducativos) e supervisores do Programa Criança Feliz do Governo Federal.</p>
---	---	---	--

EIXO 5

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliação dos canais para acesso à informação, divulgação e discussão referente aos programas de transferência de renda para os usuários dos serviços</p> <p>2. Garantir vale transporte para todos os usuários por meio de parcerias SMADS e SPTrans para acesso aos serviços socioassistenciais da proteção básica e especial.</p> <p>3. Implementar sistema de prontuário eletrônico que possibilite aos trabalhadores da Rede Socioassistencial parceira consultar se os usuários são beneficiários de programas de transferência de renda e/ou atendidos com benefício eventual pelo CRAS/CREAS, preservando o sigilo das informações, conforme legislações vigentes.</p> <p>4. Promover capacitações e</p>	<p>1. Formular parcerias para retomar a oferta do benefício de hortifrutis para usuários da rede socioassistencial direta e indireta.</p> <p>2. Implementar um cartão para aquisição de alimentos da cesta básica (perecíveis e não perecíveis) assegurando a autonomia do usuário.</p> <p>3. Melhorar o sistema de agendamento do Cadastro Único e ampliar o número de cadastradores nos postos municipais fixos e, nos móveis respeitando o parecer e a estrutura dos equipamentos socioassistenciais, visando acesso da população beneficiária para inserção e atualização.</p> <p>4. Criar uma parceria efetiva entre INSS e CRAS/CREAS para melhor atender os beneficiários</p>	<p>1. Garantir a implementação do Programa Ação Jovem com transparência e divulgação, respeitando a demanda existente.</p>	<p>1.. Criar uma lei que regule os benefícios eventuais a fim de garantir a concessão independente das mudanças de gestão.</p> <p>2. Ampliar os critérios de análise para a concessão dos programas de transferência de renda/ benefícios abrangendo não somente a renda, despesas da família e rever a idade de concessão de BPC idoso de 65 anos para 60 anos.</p>

<p>palestras com os trabalhadores e os usuários dos serviços, divulgando os benefícios sociais e PTR'S (quais os benefícios existentes, quais os critérios onde realizar os cadastros e etc.).</p>	<p>do BPC.</p> <p>5. Regulamentar a lei do SUAS e o benefício eventual em curto prazo.</p>		
--	--	--	--

2.7.2. Moções

O quadro abaixo apresenta as moções votadas em plenária final, com o número de assinaturas à frente.

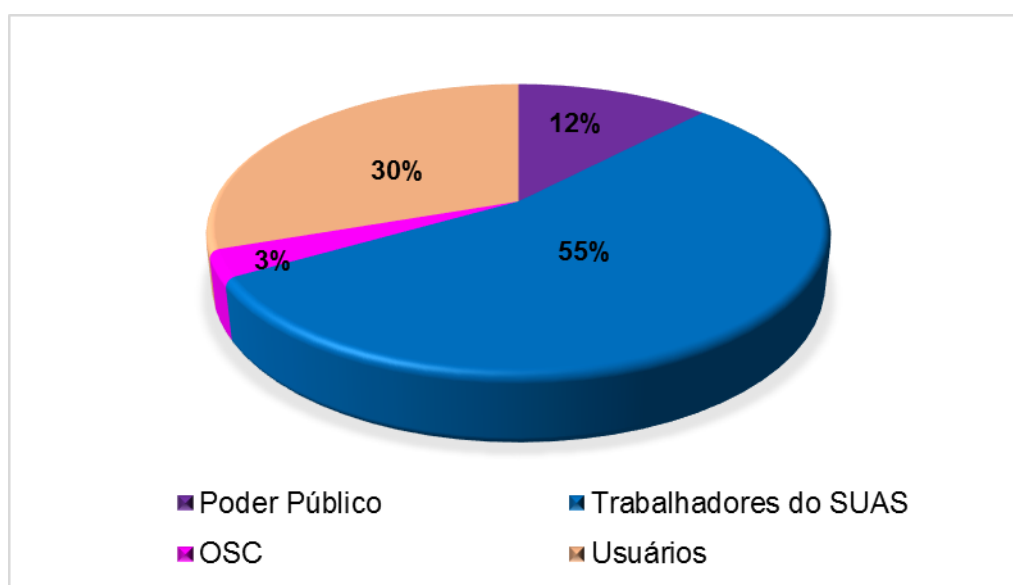
Moções de Repúdio		
01	Consulta Pública da Portaria nº 46/SMADS/2010.	37
02	Repúdio a SMADS, que no texto enviado para consulta pública sobre a tipificação dos serviços CDI (Centros Dia para Idosos) que propõe a retirada do profissional de enfermagem do quadro de RH do CDI.	55
03	Portaria 46/SMADS/2010. Referente à contratação do Técnico Social Advogado, onde consta que o profissional advogado cumpra 40 horas semanais de carga horária, quando o correto seria 20 horas, a menos que haja alteração de salário.	29
04	O não reconhecimento da insalubridade para os trabalhadores dos serviços de proteção especial de média complexidade. A moção é direcionada para a SMADS.	57
05	Falta de verba. Recursos insuficientes disponibilizados aos serviços da rede socioassistencial, principalmente aos SAICAs.	32
06	Orçamento da Assistência Social. Desaprovação em relação à falta de iniciativas por parte dos poderes Executivo e Legislativo do município para estabelecer leis e ferramentas que assegurem um orçamento adequado às demandas atuais da população	33
Moções de Recomendação		
01	Alimentação dos trabalhadores dos serviços SASF. Implantar financiamento que contemple a alimentação dos trabalhadores dos serviços SASF, pois a OSC é obrigada a utilizar recursos próprios. É direito do trabalhador em convenção coletiva.	30

2.7.3 DELEGADOS ELEITOS

Durante os grupos de trabalho era passada uma lista de intenção para delegados por segmento, ao qual os conferencistas podiam assinar e manifestar seu desejo de ser eleito para a Conferência Municipal. Os candidatos eram eleitos na Plenária Final e aclamados delegados pelo conjunto dos conferencistas presentes. Os delegados eleitos faziam sua inscrição on-line, através de formulário específico ou preenchiam o referido instrumental de forma manual.

Número de candidatos a delegados/as por segmento definido em plenária:

Poder Público/ Gestão	Trabalhadores do SUAS	OSC	Usuários
4	18	01	10



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante destacar ao final deste relatório o processo da Conferência Regional de Assistência Social que mobilizou territorialmente a população usuária do SUAS, bem como trabalhadores e representantes de Organizações da Sociedade Civil e Poder Público. Esta retomada, após um processo pandêmico que se viveu no país e no mundo, fez com que, para além do encontro presencial, todos e todas pudessem discutir os caminhos da Política de Assistência Social e de seu Sistema Único – SUAS.

A Política de Assistência Social, assim como as demais Políticas Públicas de garantia de direitos, que foram amplamente discutidas a partir da Constituição Federal de 1988, foi negligenciada nos últimos seis anos, com ataques destrutivos na concepção da Assistência Social como direito de cidadania e como política integrante da Seguridade Social.

Vários foram os obstáculos, como a ampliação da implantação de serviços da estrutura do SUAS, da participação e controle social,

descontinuidade de financiamento no âmbito das Proteções Básica e Especial, repercutindo assim na atenção à população mais vulnerabilizada.

Este momento conferencial da cidade de São Paulo rompe com descaso e chama para o planejamento da Política de Assistência Social, para o controle social com participação efetiva da população, com a necessidade de financiamento continuado e necessidade de retomada da qualificação dos profissionais e conselheiros do SUAS.

A temática **“Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos!”**, e seus **Eixos Temáticos** nos chamou para o debate, com ponto de exclamação, gritando para todos os lados, “que SUAS é esse que queremos!!!”. Oportunizou uma discussão abrangente, capaz de acolher todas as questões que afetam o SUAS territorialmente e sua capacidade de garantir proteção como responsabilidade pública no município.